Foto: Divulgação

A criatividade das embalagens de Pets (Animais domésticos)

Cada vez mais o mercado de Pets usa da criatividade nas embalagens para conquistar os bichinhos e encantar os donos de animais de estimação. Marcas importantes da área de cosmético estão expandindo seus negócios e conquistando novos mercados

ASSUNTA NAPOLITANO CAMILO*

Acompanhando a edição da capa que destaca o crescimento consolidado do mercado de Pet, trouxemos para a coluna Vanguarda alguns exemplos interessantes que comprovam essa tendência.

Trata-se de um mercado promissor que também entende a necessidade da criatividade e está desenvolvendo embalagens para o mundo animal. Algumas empresas de cosméticos estão dedicando pesquisa e tecnologia para produzir produtos de Pets e oferecem isso em embalagens encantadoras para o mundo animal.

As novidades são diversas bem similares às fortes campanhas para atrair um público humano com produtos de cosméticos. Nos destaques encontramos linhas completas de produtos para cachorro e gatos, todos em embalagens coloridas, ricas em detalhes que se familiarizam com acessórios do mundo dos bichos.

São tampas em formato de osso, cores vibrantes e rótulos impressos com a imagem dos animais que caracterizam os produtos.

Nas linhas é possível comprar xampus, condicionadores, produtos especiais para cães e gatos respeitando o tipo de pele e "pelo" de cada animal, e produtos que trazem em suas composições ingredientes especiais.

A utilização deste artigo é

Segundo o site Canil Van Dog's, por exemplo, marcas reconhecidas mundialmente já estão comercializando seus produtos e ampliando sua área de atuação para oferecer produtos de beleza especificamente para animais.

É um verdadeiro tratamento de luxo que os donos pagam para seus animais de estimação. Os cutos são bem parecidos com os tratamentos estéticos tradicionais.

Os produtos da "Pet Head", comercializados no exterior, são coloridos e parecidos com os tubos de produtos "Bed Head"

A marca top Paul Mitchell conta com a linha "John Paul Pet" que inclui xampu e condicionador com PH neutro para cães e gatos, além de lenços umedecidos para higiene de olhos, patas e focinho com fórmulas para peles sensíveis, hidratantes e especiais de filhotes. É comum encontrar ingredientes como aveia e óleos essenciais.

Para quem gosta da ideia de usar o mesmo rótulo dos cabelos e nos pelos dos animais, a marca Bed Head também desenvolveu produtos para o segmento. Com a mesma linguagem visual irreverente usada nas embalagens, a linha "Pet Head" conta com xampus, condicionadores e sprays para o melhor amigo. Roupas e perfumes também estão sendo desenvolvidos.

No Brasil, a marca Granado tem opções de produtos para animais. Além de uma versão pet do tradicional sabonete de glicerina, são comercializados xampus, condicionador com silicone e colônia.

Além de produtos cosméticos para o reino animal, alguns serviços já são destaque nesse segmento. Em São Paulo já é possível encontrar empresas que oferecem manicure, hidratação, tratamentos para pelos que lembram os de cabelos com tonalização dos fios e chapinha para garantir um visual liso.

Apesar da novidade e da diversidade de produtos e serviços, os especialistas recomendam sobre a importância de se buscar informações sobre a procedência dos produtos e não exagerar na dose. Afinal, bicho gosta também depende do seu estilo próprio de vida. P

Fonte: Site Canil Van Dog's

Edição / Redação: Instituto de Embalagens

**Assunta Napolitano Camilo: Diretora da FuturePack - Consultoria de Embalagens e do Instituto de Embalagens - Ensino & Pesquisa. Profissional de embalagens há 30 anos. Pesquisa feiras e PDVs do mundo desde 1986. Articulista, professora e palestrante internacional de embalagens. Coordenadora dos livros: Embalagens Flexíveis; Embalagens de Papelcartão; Guia de embalagens para produtos orgânicos; Embalagens: Design, Materiais, Processos, Máquinas & Sustentabilidade. Coordenadora do kit de referências de embalagens. Membro do Conselho Científico-Tecnológico do ITEHPEC.*

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais.

Fonte: Pack, São Paulo, ano 15, n. 187, p. 22-23, mar. 2013.